

Técnica reduz infestação do mosquito da dengue no PR

Jacarezinho. Projeto piloto de empresa com Tecpar em bairros da cidade do norte pioneiro reduziu os índices de infestação do mosquito em 90%

Um projeto piloto da Forrest Brasil Tecnologia em conjunto com o Tecpar e a prefeitura de Jacarezinho, no norte pioneiro do estado, reduziu os índices de infestação do mosquito da dengue, o *Aedes aegypti*, em 90% após cinco meses de trabalho.

Iniciado na prática em setembro do ano passado, o projeto chamado de "Controle Natural de Vetores" consiste em uma técnica natural - sem modificação genética - na qual mosquitos machos estéreis são produzidos na região afetada, aliada ao trabalho de educação e conscientização da população. "O processo de esterilização acontece em duas fases de tratamento, no início do estágio larval e na pupa, de modo que, ao atingir o estágio de mosquito adulto, os machos serão estéreis. A criação massiva de machos estéreis para serem soltos na na-

tureza resulta na redução de novos descendentes, diminuindo assim a proliferação desses mosquitos", explica a coordenadora do projeto, Lisiane de Castro Puncio.

A soltura desses insetos foi feita em três bairros - a chamada área tratada. A três quilômetros deles, do outro lado do município, o projeto fez o monitoramento em outros três bairros - área de controle - com população e condições socioeconômicas semelhantes (veja ao lado). "A comparação foi feita entre essas duas áreas e foi constatada a redução de 90% da população de mosquito no campo", afirma Lisiane.

Segundo a coordenadora do projeto, a contagem da Forrest leva em conta a coleta de ovos feita nos locais. "Coletamos, levamos para o laboratório e contamos o número de larvas que irão se originar. Tendo em vista o macho estéril, mesmo en-

contrando, esse número é reduzido e menor do que na área de controle", diz.

No monitoramento feito pelo poder público - e oficial para o Ministério da Saúde -, o LIRAa (Levantamento Rápido de Índices de Infestação do *Aedes aegypti*), que avalia as larvas encontradas, dois dos três bairros da área tratada tiveram índice zero de infestação do mosquito (Novo Aeroporto e Aeroporto) no último balanço divulgado dia 10. O bairro Vila Leão também teve redução e ficou abaixo de 2,5% - bem abaixo dos 15% registrados em fevereiro do ano passado, como o Novo Aeroporto e Aeroporto. O índice de infestação de Jacarezinho como um todo é de 7,5%, segundo dados da Secretária de Estado da Saúde, ou seja, acima de 4% e com risco de surto da doença. O índice considerado satisfatório é inferior a 1%.

© METRO CORPORA

